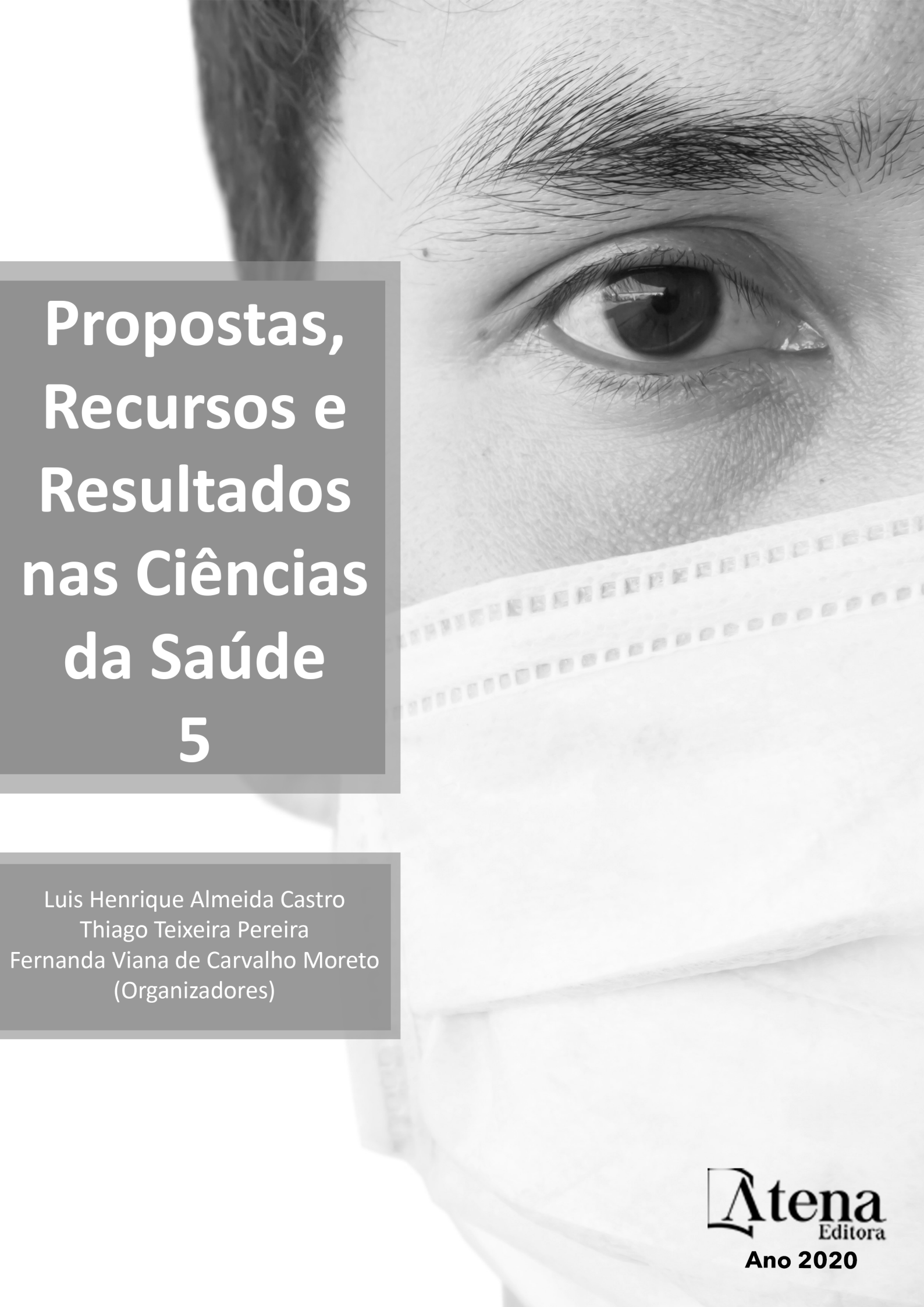


**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde
5**

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020



**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde
5**

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-131-2 DOI 10.22533/at.ed.312202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BALÃO ESOFAGOGÁSTRICO SENGSTAKEN-BLAKEMORE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafaela Lima Camargo
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Isabelle Vieira Pena
Juliana Cordeiro Carvalho
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3122024061

CAPÍTULO 2 11

NEUROPATIA AUTONÔMICA: UMA MANIFESTAÇÃO DE ALTO RISCO NO DIABETES *MELLITUS* TIPO 1

Rafaela Lima Camargo
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Isabelle Vieira Pena
Juliana Cordeiro Carvalho
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Lucas Carvalho Neiva

DOI 10.22533/at.ed.3122024062

CAPÍTULO 3 20

NOVOS INIBIDORES DA BETA-LACTAMASE E SUAS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

Bianca Costa Tardelli
Gabriela Médici Reis
Lucas Boasquives Ribeiro
Cristina Espindola Sedlmaier
Izabela Rodrigues Fonseca
Igor da Silva Teixeira Paula
Flávio Carrasco Riskala

DOI 10.22533/at.ed.3122024063

CAPÍTULO 4 27

O ATENDIMENTO DO PORTADOR DE LESÃO RENAL CRÔNICA COM DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO NA SALA DE EMERGÊNCIA

José Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3122024064

CAPÍTULO 5 36

O IMPACTO DA INSERÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Marianne Sandim Nachmanowicz
Ana Laura Sodré Duarte
S lvia Bottaro Carvalho Alcântara
Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.3122024065

CAPÍTULO 6 47

OCITOCINA MUITO ALÉM DO HORMÔNIO DO AMOR

Fabiana Batista Emidio
Kelcilene da Costa Peres
Ana Claudia Panta da Silva
Grazielle Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3122024066

CAPÍTULO 7 50

ORGANIZA O DO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO
INTEGRATIVA

Teodora Tchutcho Tavares
Marculina da Silva
Wilsa Kaina Managem Fernades Uhatela
Abdel Boneensa C 
Mohamed Saido Balde
Mama Saliu Culubali
Braitha Embal 
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.3122024067

CAPÍTULO 8 59

OS FATORES ASSOCIADOS   INDICA O DO PARTO CESÁREO

Joaffson Felipe Costa Dos Santos
Ana Paula Vieira Almeida
Ana carla Marques Da Costa
Ane Grazielle Silva Rocha
Leandro Cardozo Dos Santos Brito
Haylla Simone Almeida Pacheco
Angela De Melo Santos
Samuel De Jesus De Melo
Rubenilson Luna De Matos
Andreia Costa Silva
Francisco Eduardo Ramos Da Silva
Wallison Hamon Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.3122024068

CAPÍTULO 9 71

OS IMPACTOS DOS INIBIDORES DE NEURAMINIDASES NO TRATAMENTO DA INFLUENZA A H1N1

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araújo
Virna Maia Soares do Nascimento
Adhonias Carvalho Moura
Anna Beatriz Reinaldo de Sousa Moreira Pinto
Beatriz Maria Loiola de Siqueira
Arthur Henrique Sinval Cavalcante
Anna Joyce Tajra Assun o

Pedro Henrique Freitas Silva
Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos
Bianca Felix Batista fonseca

DOI 10.22533/at.ed.3122024069

CAPÍTULO 10 82

PNEUMONIA EM CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Carlos Laurenti Arroyo
Jadilson Wagner Silva do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.31220240610

CAPÍTULO 11 90

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL E O SUS

Soraya Diniz Rosa
Ana Carolina Diniz Rosa

DOI 10.22533/at.ed.31220240611

CAPÍTULO 12 102

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NO ATLETA PARALÍMPICO

Miriam Viviane Baron
Cristine Brandenburg
Janine Koepp
Luis Manuel Ley Dominguez
Bartira Ercilia Pinheiro da Costa

DOI 10.22533/at.ed.31220240612

CAPÍTULO 13 112

PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO QUOTIDIANO DOMICILIAR DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR E SEUS FAMILIARES

Adriana Dutra Tholl
Rosane Gonçalves Nitschke
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda
Juliana Balbinot Reis Girondi
Danielle Alves da Cruz
Thamyres Cristina da Silva Lima
Natália Aparecida Antunes
Guilherme Mortari Belaver
Nicole da Rosa Cachoeira

DOI 10.22533/at.ed.31220240613

CAPÍTULO 14 130

PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES E NO TRABALHO

Ilma Pereira dos Santos Henrique
Fernando Faleiros de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.31220240614

CAPÍTULO 15 137

SÁCULO DISTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Alvim Mendes
Amanda Soares de Carvalho Barbosa
Rafaela Ferreira Gomes
Renata Alvim Mendes

Célio Roberto Coutinho Mendes
Sérgio Alvim Leite
DOI 10.22533/at.ed.31220240615

CAPÍTULO 16 143

SAÚDE DA MULHER NO MEIO RURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Pasqualotto Bonafim
Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa

DOI 10.22533/at.ed.31220240616

CAPÍTULO 17 149

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Vitor Kauê de Melo Alves
Annyelli Victória Moura Oliveira
Adriana Borges Ferreira da Silva
Janiele Soares de Oliveira
Dimily Kaelem Carvalho do Nascimento
Ana Carine de Oliveira Barbosa
Reberson do Nascimento Ribeiro
Wanderlane Sousa Correia
Carla Patricia Moreira Falcão
Bruno Abilio da Silva Machado
Mauro Roberto Biá da Silva

DOI 10.22533/at.ed.31220240617

CAPÍTULO 18 156

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

Géssica de Souza Martins
Mikaelly Arianne Carneiro Leite
Larissa Lara de Sousa Avelino
Luna da Silva Girão
Lidianne de Sousa Ferreira
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.31220240618

CAPÍTULO 19 161

TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Beatriz Paiva Rocha
Débora Iana da Silva Lima Guerra
Larissa de Castro Maia
Larissa Gomes de Lima
Dayanne Helena Thomé da Silva
Luana Pinheiro da Silva
Marília de Carvalho Gonçalves
Myllena Maria Alves Dias
Vitória Costa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.31220240619

CAPÍTULO 20 167

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SAÚDE DA MULHER

Adriana Carvalho de Sena

Tatiana Maria Ribeiro Silva

DOI 10.22533/at.ed.31220240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 173

ÍNDICE REMISSIVO 175

PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES E NO TRABALHO

Data de aceite: 01/06/2020

Data de Submissão: 06/04/2020

Ilma Pereira dos Santos Henrique

Centro Universitário UNIGRAN Capital

Campo Grande/MS

<http://lattes.cnpq.br/7877696771663112>

Fernando Faleiros de Oliveira

Centro Universitário UNIGRAN Capital

Campo Grande/MS

<http://lattes.cnpq.br/5637287680266251>

RESUMO: A crise econômica e do desemprego presente no Brasil desde 2016 aponta a necessidade das organizações readequarem suas atividades, visando reduzir o acúmulo de funções dos trabalhadores tentando mitigar efeitos que essas demandas possam gerar para a saúde geral e mental, uma vez que os transtornos mentais relacionados ao trabalho têm emergido como uma das causas mais prevalentes dos afastamentos do trabalho (IBGE, 2016; DIEESE, 2016; GUIMARÃES et al, 2015). A Psicologia Positiva, com sua forma de compreender o sujeito, busca potencializar o que já é bom e trabalhar o que pode ser ajustado no indivíduo, de modo a tornar o trabalho feliz e

prazeroso, buscando o engajamento saudável como elemento do bem-estar nesse ambiente (SELIGMAN, 2011; BOEHS, SILVA, 2017). O presente trabalho visa verificar as contribuições da psicologia positiva para a prevenção e promoção da saúde mental no trabalho, por meio de revisão bibliográfica descritiva com teorias e fundamentos da psicologia, psicologia positiva e saúde mental do trabalhador. Foram selecionados 10 artigos de acordo com critérios de inclusão, assim o estudo possibilitou verificar: (i) há importância na participação das instituições na elaboração de estratégias para identificação e controle dos riscos psicossociais presentes; (ii) o psicólogo nas organizações, pode aperfeiçoar o seu trabalho em busca da prevenção e criação de estratégias que promovam a qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores; e, (iii) a psicologia positiva pode colaborar na resiliência, no resgate do senso de realização e pertencimento, na utilização das forças pessoais como um grande recurso interno para o comportamento assertivo nos processos, permitindo a criação de instrumentos ou moderadores para os impactos do trabalho na saúde mental e qualidade de vida dos trabalhadores. Desenvolvendo assim ações de prevenção ao adoecimento precoce do trabalhador e promovendo qualidade de vida

no trabalho, por meio do enfoque em forças positivas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Positiva; saúde mental; trabalho.

POSITIVE PSYCHOLOGY: CONTRIBUTIONS TO MENTAL HEALTH IN ORGANIZATIONS AND WORK CONTEXT

ABSTRACT: The economic and unemployment crisis present in Brazil since 2016 indicate to organizations the need to readjust their activities, aiming to reduce the accumulation of workers' functions, trying to mitigate effects that these demands may generate for general and mental health, whereas related mental disorders to work have emerged as one of the most prevalent causes of absence from work (IBGE, 2016; DIEESE, 2016; GUIMARÃES et al, 2015). Positive Psychology seeks to potentiate what is already good and work on what can be adjusted in the individual, in order to make work happy and pleasurable, seeking healthy engagement as an element of well-being in this environment (SELIGMAN, 2011; BOEHS, SILVA, 2017). The present work aims to verify the contributions of positive psychology to the prevention and promotion of mental health at work, by means of a descriptive bibliographic review with theories and foundations of psychology, positive psychology and workers' mental health. 10 articles were selected according to inclusion criteria, so the study made it possible to verify: (i) the importance of institutions' participation in the elaboration of strategies for the identification and control of the present psychosocial risks; (ii) the psychologist in organizations can improve his work in search of strategies (prevention and creation) that promote the workers quality of life and well-being; and, (iii) positive psychology can collaborate in resilience, in the rescue of the sense of accomplishment and belonging, in the use of personal forces as a great internal resource for assertive behavior in processes, allowing the creation of instruments or moderators for the impacts of mental health work and workers' quality of life. Thus developing actions to prevent early illness of the worker and promoting quality of life at work, by focusing on positive forces.

PALAVRAS-CHAVE: Positive Psychology; Mental Health; Work.

1 | INTRODUÇÃO

Diante da crise econômica vivenciada e do desemprego crescente no Brasil, questões que vem se acentuando desde 2016, existe a necessidade das organizações readequarem as atividades desempenhadas por seus colaboradores, atribuindo aos mesmos um acúmulo de funções e conseqüentemente metas mais agressivas, fazendo com que o colaborador se sujeite a várias demandas de saúde e saúde mental (IBGE, 2016; DIEESE, 2016).

Há então um desafio para os trabalhadores, em manterem-se empregados mesmo diante do desemprego contínuo que vem sendo noticiado, gerando instabilidade financeira e emocional dentro das empresas, o mercado se tornando mais agressivo e até mesmo

como estratégia de sobrevivência das organizações as metas se tornam mais agressivas e existe um acúmulo de funções, uma vez que há redução de colaboradores, o chamado “mais com menos”, fazer mais com o menor número de colaboradores possíveis.

Analisando as relações laborais, observa que temos amigos que passam horas contando suas histórias laborais com o maior orgulho, outros que só se queixam do trabalho e das atividades que exercem, mas o interessante que continuam nelas permanecem nas empresas e exercendo até mesmo as funções que não o agradam, ora pela necessidade de subsistência, ora para ir muito além dela, então podemos observar que o trabalho tem sua ambiguidade de sentidos/valores e significados, para um melhor desempenho o que precisamos fazer é achar esse sentido e significado que o mesmo tem para cada indivíduo.

Com relação ao ambiente de trabalho, constatamos que os transtornos mentais relacionados ao trabalho têm emergido como uma das causas mais prevalentes dos afastamentos do trabalho por uso abusivo de álcool e drogas. Logo, urge que os profissionais e pesquisadores de saúde ocupacional não abordem somente os riscos ambientais, mas busquem entender e abordar as questões psicossociais associadas ao trabalho saudável proposto pela OMS (GUIMARÃES et al, 2015).

Assim, O diagnóstico dos problemas e a análise organizacional são fundamentais para se obter informação rigorosa e válida que suporte o processo de decisão acerca do rumo a traçar e dos meios a utilizar para assegurar o desenvolvimento e a evolução sustentável da organização (MENDONÇA; FERREIRA; NEIVA, 2016).

Já a Psicologia Positiva, com sua forma de compreender o sujeito, busca potencializar o que já é bom e trabalhar aquilo que ainda não está sendo alcançado e pode ser ajustado, o que ainda permite que quando um trabalho se torna feliz e prazeroso, o engajamento passa a ser o elemento fundamental do bem-estar para o indivíduo nesse ambiente, pois deriva da norma de aumentar a quantidade de satisfação com a vida no planeta (SELIGMAN, 2011).

Assim, se compreende que o caminho para a Saúde Organizacional está associado a práticas de valores éticos, competitivos e sustentáveis em empresas e que a satisfação com o desempenho profissional constitui um dos domínios importantes para uma vida saudável, dada a centralidade do trabalho na vida das pessoas (SOUZA, 2011; MENDONÇA et al, 2014).

O trabalho teve como objetivos verificar as contribuições da psicologia positiva para prevenção e promoção da saúde mental no trabalho; e, identificar técnicas, ferramentas e instrumentos para intervenções em saúde mental e trabalho a partir desse ramo da Psicologia.

2 | MÉTODO

Revisão bibliográfica descritiva (LAKATOS; MARCONI, 2008), utilizando-se de materiais com teorias e fundamentos da área da psicologia, psicologia positiva, saúde mental do trabalhador, qualidade de vida, prevenção de adoecimento do trabalhador. Foram utilizados materiais publicados na língua portuguesa, localizados na biblioteca da Faculdade Unigran Capital e no Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-Psi) e Scielo no períodos de 2002 a 2017.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como base os dados descritos anteriormente foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2008 a 2017, em língua portuguesa, com os termos: psicologia, saúde mental e trabalho; contribuições e repercussões da psicologia/psicologia positiva na saúde mental e trabalho. Foram lidos títulos e resumos, e selecionados 10 artigos com os seguintes critérios de inclusão: relação com o tema proposto e contribuições/práticas da psicologia/psicologia positiva no âmbito da saúde mental do trabalho, dos quais os principais resultados se encontram a seguir.

Temas associados aos temas específicos e respectivos conceitos: riscos psicossociais, estresse, fadiga, desafios frente à saúde mental no trabalho e qualidade de vida no trabalho.

As definições propostas foram: estresse ocupacional é o conjunto de fenômenos, que se sucedem no organismo do trabalhador, fazendo com que o mesmo possa ter diversas reações, devido à participação dos agentes estressantes lesivos derivados diretamente do trabalho ou por motivo deste que podem afetar a saúde do trabalhador, acarretando ou não doenças mentais (SOUZA, 2009); Qualidade de vida no trabalho é um recurso epistemológico e metodológico consiste em colocar os trabalhadores no centro do processo de promoção de saúde, interligando o indivíduo como um todo (PIZZIO; KLEIN, 2015); Fatores psicossociais no trabalho representam o conjunto de percepções e experiências do trabalhador, entendimentos de caráter individual ou coletivo, quanto à expectativa econômica, de desenvolvimento pessoal e também de relações humanas e situação emocional no trabalho. Consistem em interações entre trabalho e respectivo ambiente, consideradas a satisfação no trabalho, as condições da organização, características do trabalhador, necessidades, experiências e visão de mundo (CAMELO; ANGERAMI, 2008); a Psicologia Positiva pretende alterar o foco da psicologia, para a construção de qualidades, para entender as características individuais, estudando as experiências positivas, como as forças e virtudes, nas instituições de trabalho e comunitárias, que possam colaborar com o desenvolvimento de políticas, programas e práticas que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida, do bem-estar e da felicidade dos seres humanos

nesses ambientes (BOEHS, SILVA, 2017).

Todas as temáticas propõem que quando um colaborador se afasta do trabalho, é importante buscar o nexos causal entre o adoecimento e o ambiente para compreender o fenômeno do trabalho, e assim investiga-lo a partir das premissas da psicologia nesse contexto.

As intervenções podem ocorrer por meio de: (i) laudos e avaliações psicológicas (MULLER, 2014); (ii) desenvolvimento de estudos interdisciplinares, aliados com práticas de avaliação (NORONHA; TOZZI, 2010); (iii) ações sobre o planejamento e gerenciamento do trabalho, relacionamento interpessoal e interface trabalho-família (CAMELO; ANGERAMI, 2008); (iv) ações para combater a fadiga, aliadas a pesquisa de clima para identificação da sintomatologia (OLIVEIRA et al, 2010); (v) estudos sobre as causas do adoecimento (PAPARELLI; SATO; OLIVEIRA, 2011); (vi) compreender e mitigar os riscos de impactos das lideranças sobre o nível de satisfação dos liderados no trabalho (BOEHS; SILVA, 2017); (vii) compreensão sobre a natureza do bem-estar a partir de cinco princípios fundamentais – Emoção Positiva; Engajamento; Relacionamentos; Sentido; e Realização (SELIGMAN, 2011).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou verificar como a Psicologia tem feito suas colaborações dentro das organizações, através de suas práticas e diversos saberes, há muitos desafios a serem alcançados, mas conclui-se que muito vem sendo feito e muitos estudos sendo realizados. Há importância na participação das instituições na elaboração de estratégias para identificação e controle dos riscos psicossociais presentes. Intervenções focadas na organização são voltadas para a modificação de estressores do ambiente de trabalho, podendo incluir mudanças na estrutura organizacional, condições de trabalho, treinamento, autonomia no trabalho e relações interpessoais.

O psicólogo, dentro das organizações, pode aperfeiçoar o seu trabalho, com a utilização de técnicas e ferramentas adequadas, buscando trabalhar com a prevenção e criação de estratégias que promovam a qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores, como remanejamento de setores, avaliação de desempenho assertivas, profissionalização de processos, entre outras.

Nesse sentido a psicologia positiva pode ter a sua colaboração efetiva na forma de lidar com os conflitos, na resiliência, no resgate do senso de realização e pertencimento, na utilização das forças pessoais como um grande recurso interno para dirimir dificuldades e ser assertivo nos processos que envolvam as empresas/instituições como um todo permitindo a criação de instrumentos e/ou moderadores para os impactos do trabalho na saúde mental e qualidade de vida dos trabalhadores, buscando desenvolver ações de prevenção, permitindo a identificação do adoecimento precoce do trabalhador, promovendo

qualidade de vida no trabalho, dando um enfoque nas forças positivas.

REFERÊNCIAS

BOEHS, S. T. M.; SILVA, N.; **Psicologia positiva nas organizações e no trabalho**. 1. Ed. São Paulo: Vetor, 2017.

CAMELO, S.H. H.; ANGERAMI, E. L. S. Riscos Psicossociais no trabalho que podem levar ao estresse: uma análise da literatura, **Cienc Cuid Saude** 2008 Abr/Jun; 7(2):232-240.

DIEESE. **Pesquisa de Emprego e Desemprego: Resultados Mensais de 2016**. São Paulo: Sistema PED, 2016.

GUIMARÃES, L. A. M; OLIVEIRA, F. F.; SILVA, M. C. M. V.; CAMARGO, D. A.; RIGONATTI, L. F.; CARVALHO, R. B. Saúde Mental do Trabalhador e Contemporaneidade. In: GUIMARÃES, L. A. M; CAMARGO, D. A.; SILVA, M. C. M. V. (Orgs.) **Temas e pesquisa em saúde mental e trabalho**. 1º ed. Curitiba: CRV, 2015.

IBGE. **Coordenação de População e Indicadores Sociais. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDONÇA, H.; FERREIRA, M. C.; NEIVA, E. R. **Análise e diagnóstico organizacional: teoria e prática**. 1. Ed. São Paulo: Vetor, 2016.

MENDONÇA, H.; CAETANO, A.; FERREIRA, M. C.; SOUZA, I. F. S.; SILVA, A. J. Florescimento no trabalho. In: SIQUEIRA, M. M. M. (Org.) **Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnostico e de Gestao**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NORONHA, A. P. P.; TOZZI, C. R., Considerações sobre a avaliação Psicológica no Brasil. **Psicologia Ciência e Profissão**. 2010, 30, Dez. Acesso em: 12 de novembro de 2017. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282021786008>

OLIVEIRA, J. R. S. et al. Fadiga no trabalho: como o psicólogo pode atuar?. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 15, n. 3, p. 633-638, Sept. 2010. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722010000300021&lng=en&nrm=iso. Access on: 12 Nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722010000300021>.

PAPARELLI, R., SATO, L., OLIVEIRA, F., A Saúde Mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. 2011, 36. Acesso em: 12 de novembro de 2017. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=100518631011>>

PIZZIO, A.; KLEIN, K. Qualidade de vida no Trabalho e Adoecimento no cotidiano de docentes do Ensino Superior. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 36, nº. 131, p. 493-513, abr.-jun., 2015.

SELIGMAN, M. E. P. **Florescer: uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem-estar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

SOUZA, C.; GUIMARAES, G. J. B.; **Psicopatologia e psiquiatria básicas**. São Paulo: Vetor: UCDB, 2004.

SOUZA, J. C.; GUIMARAES, L. A. M.; GRUBITS, S. **Interdisciplinaridade em saúde mental**. Campo Grande: UCDB, 2000. 303.p.

SOUZA, N. R. Identificando o nível de estresse e suas causas nos profissionais de enfermagem em um hospital geral de Passos (MG). **Revista Ciência Et Praxis**, [S.l.], v. 2, n. 04, p. 27-32, abr. 2017. ISSN 1983-912X. Disponível em: <http://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/2096/1089>. Acesso em: 08 Nov. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anastomose 2, 141

Apendicite Aguda 137, 139, 141

Atenção Primária À Saúde 88, 89, 161, 162, 163, 164, 166, 172

B

Balão Gástrico 2, 3, 5, 7

Beta-Lactamase 20, 21, 22, 23, 24

C

Criança 39, 67, 68, 69, 82, 85, 87, 88, 89, 154

D

Diagnóstico Precoce 30, 35, 83, 88, 157

Diálise 27, 28, 29, 30, 32, 35

Direito À Saúde 91, 94

Divertículo De Meckel 142

E

Emergência 3, 8, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 93, 99, 100, 155

Enfermagem 27, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 58, 65, 68, 69, 83, 86, 89, 102, 109, 110, 112, 113, 128, 129, 136, 143, 146, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 163

Enfermagem Obstétrica 36, 37, 39, 44, 45, 46

Equipe Multiprofissional 98, 114, 144, 146, 147, 155, 161, 162, 163, 164, 166

Estratégia Saúde Da Família 50, 54, 55, 56, 58, 82, 85, 109, 164, 166

F

Família 39, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 71, 72, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 99, 100, 109, 113, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 126, 127, 134, 146, 147, 148, 162, 164, 166

H

H1N1 71, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 81

Hemorragia 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 34, 140, 142

Hipertensão Portal 2, 3, 4, 5, 9

Hospitalização 30, 61, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 114

Humanização 36, 37, 39, 43, 44, 45, 46, 67, 69

I

Influenza A 71, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81

L

Laços Sociais 47, 48

Lesão Medular 102, 103, 105, 112, 113, 116, 125, 128, 129

Lesão Renal Crônica 27, 28, 30, 32

M

Medula Espinhal 103, 109, 112, 114

N

Neuraminidase 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81

O

Obstetrícia 60, 65, 70

Obstrução Intestinal 137, 139

Ocitocina 41, 45, 47, 48, 49

P

Para-Aletas 103

Parto Cesáreo 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Pediatria 149, 150, 152, 153, 155, 159

Pneumonia 3, 7, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

Políticas Públicas 37, 38, 90, 91, 98, 100, 146, 167, 171

Psicologia Positiva 130, 131, 132, 133, 134, 135

R

Reabilitação 52, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Resistência Antibiótica 21

S

Sáculo Distal 137

Saúde Da Mulher 58, 61, 62, 143, 145, 148, 167

Saúde Mental 48, 99, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 148, 168, 171

Segurança Do Paciente 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 165

Suplementação 124, 156, 157, 158, 159, 173

SUS 39, 52, 57, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 121, 126, 162

T

Terapia Nutricional 157, 158, 174

Trabalho Feminino 143, 145

Trabalho Rural 143, 144, 145

Transtorno Autístico 157, 158

U

Úlcera 8, 102, 103, 104, 109, 110

V

Varizes Esofágicas 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Violência Doméstica 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Vitamina D 156, 157, 158, 159

 **Atena**
Editora

2 0 2 0